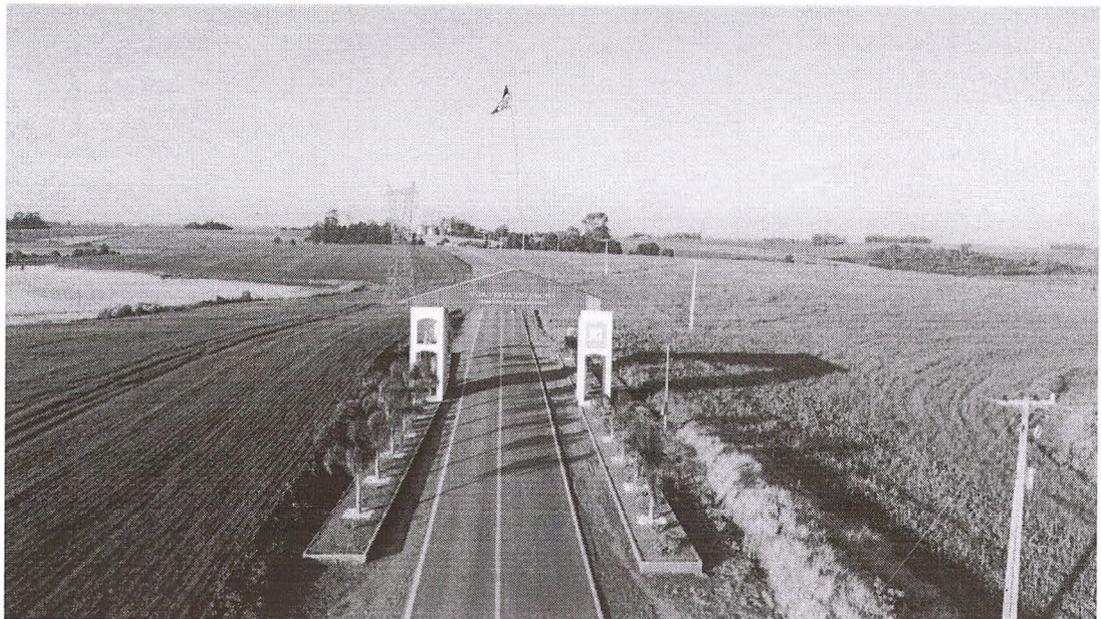


**Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boa Vista do Incra/RS
Secretaria Municipal de Saúde**



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022-2025

IDENTIFICAÇÃO

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO INCRA
Cleber Trenhago

VICE-PREFEITO MUNICIPAL
Paulo Cesar Schneider de Siqueira

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Maria Luiza Tatsch do Amaral

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Ingrid Blank de Siqueira Strucker

ORGANIZAÇÃO
Maria Luiza Tatsch do Amaral
Deise Backes

SUMÁRIO

Introdução.....	04
Apresentação do município.....	06
Análise Situacional.....	07
Caracterização geral do município.....	08
Indicadores Sócio Econômicos.....	09
Organização do Sistema de Saúde.....	11
Recursos Financeiros.....	12
Fundo Municipal de Saúde.....	13
Conselho Municipal de Saúde.....	13
Frota de Veículos da Secretaria Municipal de Saúde.....	14
Situação de Saúde da população/Indicadores de Saúde.....	15
Diretrizes, objetivos e metas.....	17
Atenção Primária.....	17
Vigilância em Saúde.....	20
Vigilância Sanitária.....	22
Ações do Covid-19.....	22
Atenção Secundária e terciária (serviços de Média e Alta Complexidade)	23
Assistência Farmácia a população.....	24
Redes temáticas/fortalecimento das políticas estratégicas com foco na promoção e prevenção da saúde.....	26
DST – HIV – AIDS – Hepatites Virais	26
Hanseniose.....	26
Tuberculose.....	27
Saúde da Mulher.....	27
Saúde do Homem.....	28
Saúde do Idoso.....	29
Saúde do Adolescente.....	29
Saúde da Criança.....	30
Saúde Mental.....	31
Primeira Infância Melhor (PIM).....	31
Saúde Bucal.....	32
Educação em Saúde	32
Gestão Geral e Administrativa.....	33
Monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde.....	35
Referências.....	34

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde caracteriza-se por ser um documento essencial no planejamento e no processo de programação dos serviços e ações em saúde. Mais do que o cumprimento das exigências formais previstas nas leis 8.080/90 e 8.142/90, o Plano Municipal de Saúde concretiza o compromisso do gestor na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A saúde é um direito de cidadania e é dever, de todo gestor, gerar políticas para atender as necessidades da população. A construção deste documento faz então, parte do cumprimento deste dever da gestão. Mas não é por si só um trabalho isolado do gestor, mas sim faz parte de um processo de construção conjunta entre profissionais, usuários e dirigentes do SUS; representa a interação entre a percepção dos gestores e os interesses e demandas da sociedade.

O Plano Municipal de Saúde, como instrumento de gestão, tem como base uma análise situacional, ou seja, parte de um reconhecimento da realidade socioeconômica, ambiental, aspectos demográficos, rede educacional, bem como o sistema de saúde já existente no município para então, a partir da informação de dados reais, formular as diretrizes, prioridades e estimativa de recursos e gastos em saúde por um período de quatro anos (2022 – 2025).

A elaboração do Plano dá ênfase à melhoria do atendimento e está focado na atenção básica aos pacientes, nas atividades preventivas, na ampliação do número de atendimentos, na elaboração de projetos para aprimoramento das unidades de saúde e aquisição de novos equipamentos. Sendo que a grande preocupação da Administração Municipal tem sido a busca constante de melhorias e novos projetos junto ao Governo Federal e Estadual para que no complemento das três esferas de Governo, sejam solucionadas as dificuldades básicas da população.

Sua elaboração contou com a participação de diversos servidores que atuam na gestão municipal e profissionais envolvidos diretamente no atendimento e organização do sistema de saúde no município de Boa Vista do Incra.

A Secretaria Municipal de Saúde do Município vem trabalhando e continuará buscando, inovando e implementando as ações relacionadas aos Programas Básicos do governo Federal e Estadual para a concretização e melhorias em cada segmento proposto para melhor atender a saúde da comunidade.

Portanto, pode-se destacar a importância deste documento para a formalização e efetivação de uma política de gestão participativa além de distinguir-se como base de apoio para a concretização de ações e serviços em saúde mais resolutivos e humanizados, para assim solucionar os problemas de saúde nas comunidades e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e bem estar da população.

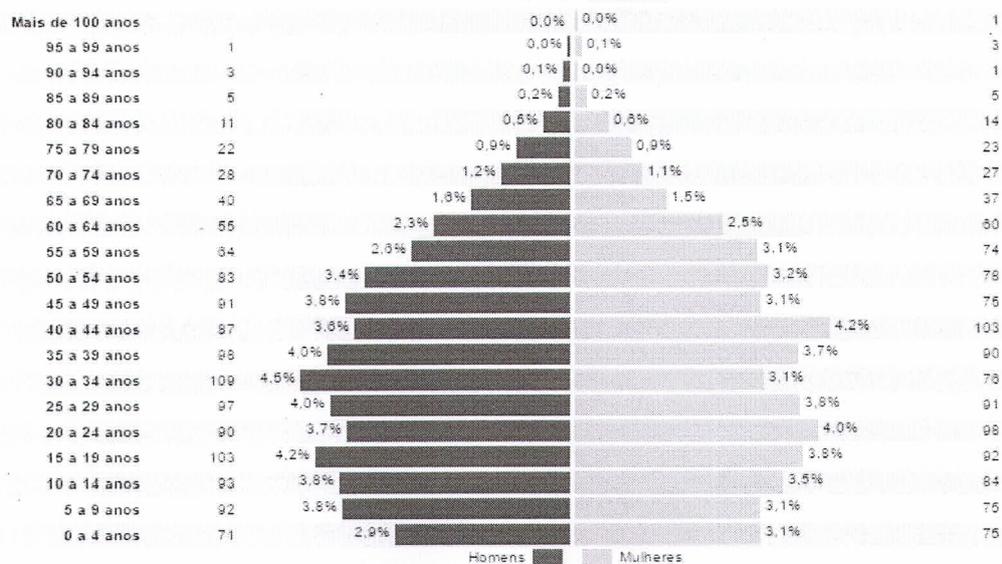
ANÁLISE SITUACIONAL

Aspectos Demográficos

A população total de Boa Vista do Inca é de 2.425 habitantes (IBGE 2010), sendo 1.182 do sexo feminino e 1.243 do sexo masculino. Observamos que a maioria da população, 70,14% (1.701 pessoas) concentram-se na zona rural e 29,85% (724 pessoas) na zona urbana.

A área total do município é de 503,50 Km² e a densidade demográfica é 4,82 habitantes/km².

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Boa Vista do Inca (RS) - 2010



Fonte: IBGE (2010)

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

Histórico

A origem do nome Boa Vista do Incra, remonta uma época muito distante. Por volta de 1839, a área de Boa Vista do Incra foi possuída pelo Cel. José Lopes da Silva, cinco anos após a criação do município de Cruz Alta. Foi ele quem denominou essa localidade de "fazenda Boa Vista".

Foi dividida várias vezes, e em 1969 a Fazenda Boa Vista foi adquirida pelo IBRA, para reassentamento de parte das famílias que tiveram suas propriedades atingidas pela construção da Barragem do Passo Real, eram na grande maioria pequenos agricultores oriundos dos municípios de Espumoso, Cruz Alta, Ibirubá e Selbach, situados às margens dos Rios Jacuí, Jacuí Mirim, Ingaí. Esta área alagada compreendia uma das mais progressistas do Alto Jacuí.

Como o reassentamento as famílias que se instalaram nas novas terras, estavam cheios de esperanças e juntos reconstruíram suas vidas. muita luta e trabalho, vencendo dificuldades, conseguiram estruturar suas moradas, cultivar suas terras e levar em poucos anos a produção de grãos, suínos, aves, equipamentos agrícolas.

A partir de 1979 foi designada uma comissão com a finalidade de receber do INCRA, as áreas de reserva e as áreas destinadas a urbanização, escolas e encaminhamento para apreciação e devido uso das áreas. A partir deste ato realizou-se a urbanização da Vila Boa Vista. Com isto, na emancipação, a localidade foi chamada Boa Vista do Incra. Em 07 de abril de 1987, através da Lei Municipal nº 0402/87, Boa Vista do Incra passa a ser Distrito de Cruz Alta, sendo nomeado um Sub-Prefeito responsável para promover o desenvolvimento comunitário.

Com passar do tempo começou a crescer junto a comunidade a idéia de emancipação que obteve o apoio das localidades de Três Capões, Corticeira, Capão Grande, parte do Distrito de Benjamin Nott e parte do Município de Fortaleza dos Valos. Os ideais emancipacionistas cresceram, Boa Vista do Incra passou a mobilizar-se no ano de 1992, e lutou unida em busca de sua independência que seria sua emancipação política administrativa.

Em 24 de março de 1996 foi realizado plebiscito sendo que 97% da população optou pela emancipação.

Em 16 de abril de 1996, o Município de Boa Vista do Incra foi criado pela Lei nº

10.740. Porém nesse ano, por questão de prazos legais, não pôde realizar as eleições. Esgotados os prazos legais para participar das eleições no ano de 1996, Boa Vista do Incra ficou impossibilitada de implantar sua estrutura política administrativa, permanecendo em período de vacância subordinada ao Município de Cruz Alta até as eleições municipais que seriam realizadas no ano de 2000.

No ano de 2000, foram realizadas eleições municipais no Brasil, ocasião em que os eleitores de Boa Vista do Incra elegeram pela primeira vez o Prefeito, Vice Prefeito e Vereadores. O Município foi oficialmente instalado no dia 1º de janeiro de 2001.

Fonte: IBGE www.cnm.org.br e www.boavistadoincra.rs.gov.br

INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS

ATIVIDADES ECONÔMICAS

O município de Boa Vista do Incra é de pequeno porte e tem sua economia baseada na agropecuária, na subsistência, comércio e serviços. As atividades econômicas de agricultura e pecuária são as principais fontes de subsistência da população e também as atividades que mais geram renda no município.

Boa Vista do Incra caracteriza-se por uma reduzida diversificação de culturas. A maior parte da área agrícola destina-se à soja e milho no verão e o trigo e aveia no inverno, além das pastagens para engorda de bovinos de corte. As propriedades familiares com menor área desenvolvem a pecuária do leite.

ASPECTOS EDUCACIONAIS

O município de Boa Vista do Incra oferece os três níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. As escolas municipais são: Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasilina Abreu Terra, Escola Municipal de Educação Infantil Pequeno Aprendiz, e duas escolas estaduais: Escola Estadual de Ensino Médio Professora Helenita Guimarães Pereira e Escola Estadual de Ensino Fundamental Três de Julho.

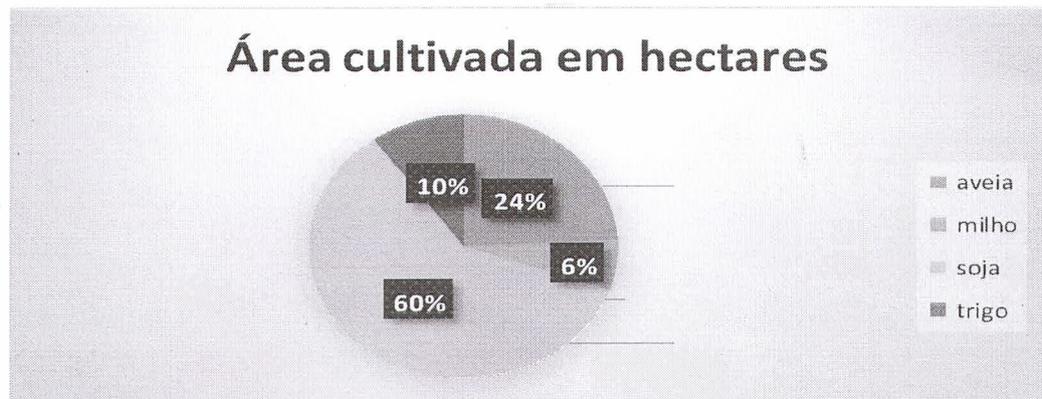
ASPECTOS AMBIENTAIS

O Município de Boa Vista do Inca apresenta área de aproximadamente 503,471 Km² dos quais 27.800 hectares são explorados com agricultura sendo, 24.000 hectares de soja, 3.800 hectares de milho. Na pecuária leiteira são utilizados 2000 hectares em pastagens e milho para silagem, tendo o rebanho leiteiro de 4.200 animais em fase de lactação.

Apresenta uma topografia com relevo levemente ondulados sendo 99% da área cultivada em plantio direto, solo de textura argiloso arenosa das classes texturais II e III.

Os aspectos sobre a saúde ambiental ainda apresentam uma estrutura sanitária com plano de saneamento básico visando o abastecimento de água urbana, rede de esgoto, coleta seletiva de resíduos sólidos e líquidos dando a destinação final de forma adequada preconizada pela legislação vigente.

Quanto à ocupação do solo, em torno de 55 hectares são utilizados com pomares e hortas e, na produção agrícola em maior escala, a soja possui a maior área plantada, seguida da aveia, do trigo e do milho. São mais de 27 mil hectares na plantação de soja, 5.000 há na produção de aveia, 4.500 ha de trigo e 2.800 ha de milho, conforme o gráfico abaixo. Hoje, em mais de 3.000 hectares são utilizadas técnicas de irrigação, sobretudo em lavouras de soja e milho.



Fonte: IBGE-2013/SMAMA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

O Município de Boa Vista do Inca possui uma organização social estruturada com uma sede municipal e 09 comunidades no interior, são elas: Anexo A, Anexo B, Anexo C, União Gaúcha, Anexo E, Anexo F, Capão Grande, Assentamento Santo Isidro e Assentamento Corticeira.

O município possui clubes esportivos e recreativos distribuídos na sede e nas localidades. A sede do Poder Judiciário é na Comarca de Cruz Alta.

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista do Incra, tem seu prédio próprio, compondo todo serviço administrativo, atendimento básico, ginecológico, pediátrico, odontológico, nutricional, fonoaudiólogo, fisioterapêutico, vigilância, setor de vacinação, farmácia, setor de regulação de exames e consultas especializadas e transporte, vigilância sanitária e endemias, entre outros.

O município conta com um prédio da Unidade de Saúde (Posto de Saúde) e um veículo da Unidade Móvel para atendimentos de interiorizações nas comunidades. Gradativamente a Secretaria vem se modernizando para um melhor atendimento a população.

A Secretaria Municipal de Saúde para melhor atender ao grande fluxo diário de munícipes que busca atendimentos, dispõe de um sistema informatizado de coleta e fluxo de dados o Prontuário Eletrônico (E-SUS), e também engloba a Farmácia Básica, um sistema interno chamado TEÍ SAÚDE/HÓRUS (sistema que interliga os sistemas).

Atualmente se dispõe de um conjunto de sistemas nacionais de informação de interesse para a saúde, gerenciado por órgãos do Governo Federal.

O município está dividido em seis micros áreas onde atuam os agentes comunitários de saúde, cada agente faz visita regularmente nas famílias onde fazem um breve questionamento sobre a saúde de cada habitante, quais os medicamentos que estão utilizando, se estiveram internados, enfim as condições da sanitária da população.

Além da administração da Secretaria funcionam os seguintes serviços na estrutura: Distribuição e agendamento de fichas para consultas da rede básica; Agendamento de atendimento especializado; Agendamento de viagens aos encaminhamentos para as referências; Atendimento odontológico; Equipe do ESF e ESB; Atendimentos médicos; Serviços de enfermagem; Farmácia com dispensação de medicamento e materiais; Serviço de vacinação; Serviços de vigilância em saúde (Epidemiológica Sanitária e Endemias); Serviços de nutrição; Serviços de fisioterapia; Serviço de psicóloga; Serviço de fonoaudiólogo.

A média e alta complexidade de exames especializados é encaminhada ao Consórcio Intermunicipal de Saúde COMAJA quando esgotadas as referências da cota

do SUS. Os exames laboratoriais são coletados no laboratório de análises clínicas e encaminhados para o laboratório conveniado ao município, os RX são encaminhados para Cruz Alta, e os demais exames referenciados para outros municípios como Cruz Alta, Passo Fundo, Ijuí, Santa Maria e Porto Alegre, Faxinal de Soturno, entre outros.

Os serviços hospitalares são referendados para a rede fora do município o hospital São Vicente de Paulo de Cruz Alta absorve quase que na totalidade as internações, sendo encaminhadas para outros hospitais da região menos 1% das internações. Salientando que o município não tem hospital no município e por esse motivo tem o contrato com contratação de serviços hospitalares, médicos, técnico profissionais e internações através das AIH do SUS, realizações de cirurgias eletivas e de urgência, exames laboratoriais, radiológicos e complementares, consultas especializadas em urgência/emergência, além dos serviços obstétricos e pediátricos a serem realizados pelo quadro técnico, sendo nos casos necessários pelo profissional plantonista ao indivíduo que dele necessite, e encaminhado pela Secretaria de Saúde de Boa Vista do Incra.

RECURSOS FINANCEIROS

A Secretaria Municipal de Saúde recebe recursos financeiros das seguintes esferas governamentais.

- **Governo Federal:** Vigilância em Saúde; Atenção Básica (Saúde Bucal, Agentes Comunitárias de Saúde, PAB Fixo); Assistência Farmacêutica.
- **Governo Estadual:** Incentivo ao ESF e PACS; Saúde Bucal; Campanha de Vacinação; e Farmácia Básica; SIASUS (Sistema de Informação Ambulatorial); PIES (Incentivo a Qualificação da Atenção Básica); Gerenciamento de Usuários com Deficiência (GUD), Rede Cegonha, Rede Cuidar +, PIAPS;
- **Governo Municipal:** O município investe normalmente mais do que o percentual mínimo exigido de 15% dos recursos próprios. As prioridades /são definidas pelo Plano Municipal de Saúde e planos de aplicação, aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde. O monitoramento é realizado através do Relatório de Gestão.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Fundo Municipal de Saúde de Boa Vista do Incra, foi instituído pela Lei Municipal nº 21/2001, é o gestor financeiro, na esfera municipal, dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) dando autenticidade às atividades desenvolvidas pela instituição, em especial, às transferências de recursos. Sua missão é “contribuir para o fortalecimento da cidadania, mediante a melhoria contínua do financiamento das ações de saúde”. Os recursos do Fundo Municipal de Saúde destinam-se a prover as despesas de transferência para a cobertura de ações e serviços de saúde, a serem executados pelo Município. Cada programa exige uma conta e rubrica própria gerenciada pela contabilidade geral da prefeitura, com CNPJ próprio registrado em 16 de fevereiro de 2001 sob nº 12131855000130.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Boa Vista do Incra, foi instituído de 26 de janeiro de 2001, através da Lei de criação 008/2001. É um órgão deliberativo e paritário, colegiado com representantes da população (usuários do sistema de saúde), governo, prestadores de serviços, profissionais e entidades de saúde.

Existe relação harmoniosa e de apoio mútuo entre as partes, sendo que todas as implantações de novos serviços, convênios, contratos e outros são previamente aprovados pelo Conselho. A elaboração das Diretrizes anuais é realizada em conformidade com as determinações do Conselho.

O Conselho Municipal de Saúde tem como atividade a fim, acompanhar, fiscalizar e aprovar ou não as prioridades em saúde proposta pelo gestor.

FROTA DE VEÍCULOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Atualmente são nove veículos, sendo utilizadas para as necessidades de remoções e atendimentos, visitas domiciliares e demais necessidades da secretaria de saúde. E realiza transporte para consultas e exames especializadas, previamente agendadas, para os municípios de referência. E serviços de vigilância em Saúde.

Frota de Veículos da Secretaria Municipal de Saúde:

Veículo	Placa
Spin	IXP 3605
Spin	JAJ 3170
Spin	IYG 2925
Ambulância	ITS 3210
Ambulância	JAD 6103
Van	IVA 7554
Voyage	IZK 0J19
Unidade Móvel	IWF 9847
Cobalt	ITX 1949
Camioneta Toro	JBA 3J74

SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

INDICADORES DE SAÚDE

A série histórica de alguns indicadores epidemiológicos abaixo relacionados demonstra que a saúde do Município busca desenvolver suas atividades dentro dos parâmetros preconizados pelo SUS, porém observamos que é imprescindível viabilizar na Unidade de Saúde a criação/ adequação de banco de dados municipais, bem como protocolos de fluxos de atendimentos como forma de planejar ações de prevenção qualitativas.

O investimento público e a gestão qualificada em saúde refletem diretamente na melhoria da qualidade de vida da população, no aumento da esperança de vida ao nascer, no aumento da expectativa de vida da população, na redução de internações por causas sensíveis à atenção básica (internações são mais dispendiosas do que tratamentos ambulatoriais e prevenção e significam agravo nas condições de saúde), na redução da mortalidade, entre outros indicadores de saúde sensíveis a estes investimentos.

A melhoria da qualidade de vida e saúde da população tem relação direta positiva com indicadores socioeconômicos, tais como a estabilidade laboral e financeira das famílias, redução da desigualdade social em saúde e, por estas razões, contribui para a estabilidade e crescimento econômico e social.

1 - Taxa de Mortalidade Infantil

Relevância do indicador: Avaliar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda acesso das crianças menores de 1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.

Em Boa Vista do Incra, nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, o município teve dois óbitos em menores de 1 ano.

Município	2017	2018	2019	2020
BOA VISTA DO INCRA	1	0	0	1

FONTE: Portal Bi Saúde.

2 - Taxa de Mortalidade Prematura (De 30 A 69 Anos) pelo Conjunto das Quatro Principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT – Doenças Do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes E Doenças Respiratórias Crônicas)

Município	2017	2018	2019	2020
Boa Vista do Incra	6	6	3	3

FONTE: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

3 - Número de nascidos vivos no município no período abaixo:

Município	2017	2018	2019	2020
BOA VISTA DO INCRA	15	34	35	27

FONTE: Portal Bi Saúde.

4 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

Município	2017	2018	2019	2020
BOA VISTA DO INCRA	0	0	0	0

FONTE: Portal Bi Saúde.

DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

2022-2025

Atenção à Saúde

Diretriz: Fortalecimento, ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde de Boa Vista do Incra, em todos os níveis de atenção, promovendo a integração de todos os serviços e setores, melhorando o acesso da população aos serviços e solidificar as regiões de saúde.

ATENÇÃO PRIMÁRIA

Objetivo 1.0: Fortalecer a Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família

As equipes que atuam na atenção básica devem desenvolver ações que impactem na saúde da população, buscando ampliar o acesso, o cuidado, o vínculo e a continuidade da atenção à saúde.

METAS 2022 - 2025

- Manter 100% de cobertura populacional pela equipe de atenção básica e ESF;
- Garantia das políticas públicas de saúde;
- Manutenção do Programa Mais Médicos;
- Garantia da distribuição de insumos/fraldas descartáveis (idosos debilitados e acamados);
- Garantia do programa dos Agentes Comunitários de Saúde;
- Dar continuidade na cobertura das Agentes Comunitárias de Saúde;
- Manter 100% de cobertura populacional pela equipe básica de saúde bucal;
- Garantia do programa da Saúde Bucal;
- Garantia da Qualificação das Equipes ESF para manutenção do Programa Previne Brasil;
- Implantar a manutenção da Academia de Saúde;
- Qualificar as ações das equipes ESF para manutenção do Telessaúde;
- Manutenção do programa Saúde na Escola
- Dar continuidade na ação coletiva de escovação dental supervisionada;
- Garantir a manutenção e aquisição de equipamentos e material permanente da unidade odontológica móvel e Unidade Básica de Saúde;
- Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica;

- Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família;
- Reduzir o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos;
- Seguir os trabalhos com os programas pactuados;
- Implantar o PIM (Primeira Infância Melhor);
- Garantir a manutenção do Programa Rede Cegonha;
- Ampliar a resolutividade para pelo menos 80% dos casos na Rede de Atenção Primária;
- Promover ações de prevenção e promoção de saúde;
- Reestruturar e implementar os serviços de Saúde Mental do município;
- Promover a política da Saúde do Homem no município;
- Promover programas relacionados a Saúde dos municípios pelo Governo Federal e Estadual.
- Garantir a manutenção do Programa Rede Bem Cuidar RS (componente estratégico de incentivo a qualificação da Atenção Primária a Saúde);
- Promover equipes capacitadas, para desenvolver o Programa da Rede Bem Cuidar com ações e propostas voltadas para a Saúde do Idoso;
- Garantir a estruturação e manutenção de compra de insumos, equipamentos, veículos, pagamento de salários e gratificações de profissionais de saúde, contratação de apoiadores institucionais para gestão municipal da APS, ações de educação permanente, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde, bem como outras ações, desde que em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e aos componentes PIAPS.
- Manter a Unidade de atendimento em condições adequadas ao atendimento a saúde;
- Promover atividades diversas de promoção da saúde;
- Promover campanhas de prevenção e promoção ao tabagismo e sedentarismo;
- Palestras informativas e grupos de prevenção e promoção da saúde para controle do tabagismo com atendimento individual e em grupo, através de técnicas de terapia cognitiva comportamental;
- Realizar ações aos portadores de diabetes e hipertensão com investigação em usuários com fatores de risco;
- ampliar e melhorar os serviços do Programa de transporte agendado;
- Aquisição de Veículos leves e ambulâncias.
- Realizar grupos de Prevenção e Promoção da Saúde com grupos prioritários nas

comunidades do interior do município;

- Melhorar o atendimento da ESF, no trabalho domiciliar;
- Busca ativa de casos e problemas de saúde com trabalho da equipe do ESF e equipe de agentes de saúde;
- Manter o atendimento de Plantão Urgência e emergência;
- Garantir a contratação de profissionais capacitados para atendimento em Urgência e Emergência em regime de Plantão;

Objetivo 1.1: Organizar a rede de atenção à saúde materno-infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

METAS 2022 -2025

- Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal;
- Aumentar o percentual de partos normais, sensibilizando as mulheres sobre os benefícios destes, como também, incentivar e apoiar as mulheres durante o pré-natal, para realizarem parto normal;
- Ampliar ações de acompanhamento preventivo a fim de evitar ocorrências de nascidos vivos com baixo peso ao nascer;
- Manter nulas as taxas de mortalidade materna;
- Manter o índice de mortalidade infantil zerada;
- Investigar óbitos infantis e fetais;
- Investigar todos os óbitos maternos, que por ventura tiver e Investigar todos os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF);
- Aumentar o acesso ao teste rápido de HVI/AIDS, Sífilis e Hepatite C.

Objetivo 1.2: Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

METAS 2022 -2025

- Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT);
- Investigar os óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT);
- Manter os grupos de prevenção dos hipertensos e diabéticos para prevenção e controle dos portadores;

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz: A Vigilância em Saúde é um integrante do atual sistema de Atenção a Saúde atuando de acordo com as suas atribuições e competências da Gestão Municipal. Visa atender os compromissos assumidos pelo município na área, definidos nas pactuações vigentes. Sendo subdividida em Vigilância Epidemiológica e Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Objetivo: Garantir a manutenção da vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e proteção a saúde do Trabalhador através de Planos e Ações, que visam melhorar, as estruturas existentes, adquirir produtos necessários para manter o atendimento da população prevenindo doenças e agravos.

METAS 2022 – 2025

- Manutenção da Vigilância Sanitária;
- Garantia da manutenção da vigilância epidemiológica (numero de ciclos que atinjam no mínimo de 80% da cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue);
- Manutenção de programa de Agente Combate de Endemias (combate ao mosquito *Aedes aegypti*, realização dos ciclos do LIRA – Levantamento do Índice do *Aedes aegypti*)
- Integrar as ações das vigilâncias às equipes de ESFs e da Atenção Básica;
- Alcançar pelo menos 75% de cobertura vacinal adequados do calendário vacinal;
- Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação;
- Registro de óbitos com causa básica definido;
- Obter 100% de cura nas coortes de casos novos de tuberculose e hanseníase;
- Ampliar o número de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados;
- Ampliar as ações de promoção e prevenção à saúde, com ações no âmbito inter setorial, estabelecendo parceria com as escolas municipais de educação, e entidades, enfatizando a promoção à saúde e prevenção às doenças, assim como a responsabilidade individual e coletiva com a qualidade de vida;
- Integrar com os serviços de atenção básica, contribuindo para o controle e notificação da violência doméstica e sexual;
- Identificar problemas no processo de trabalho que contribuem para a falta de notificação das doenças e agravos notificáveis e contribuir para a requalificação desses processos;

- Informar e enviar em tempo oportuno, as informações referentes a todos os sistemas implantados na vigilância. Garantindo 100% dos envios de dados para a esfera Estadual e Federal;
- Executar o Plano de Contingência da Dengue, para manter o município livre do mosquito, trabalhando ações de prevenção com os estudantes e população;
- Acompanhamento aos PITs(Posto de informações de Triatomíneos) para controle do vetor de chagas nas localidades do interior do município com o objetivo de orientar a implantação e execução das atividades de vigilância entomológica da doença de chagas.(Agente de Endemias)
- Realizar inspeção em consultórios, clínicas, postos de coleta, unidades de saúde, Farmácia Municipal, entre outros estabelecimentos;
- Realizar inspeção em outros serviços de interesse a saúde (salão de beleza, massagista, academia);
- Realizar inspeções em estabelecimentos que executem serviços de alimentação;
- Realizar a coleta de amostra de alimentos em eventos públicos;
- Regulamentar a equipe da Vigilância Sanitária Municipal;
- Implantar o Código Sanitário Municipal;
- Dar continuidade nas análises de amostras de água para consumo humano, nos SAC onde existem tratamentos, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre, flúor, *Escherichia coli*;
- Notificar os casos de doenças ou acidentes relacionados ao trabalho, no Sistema de informação em Saúde do Trabalhador;
- Dar continuidade no Programa da Academia de Saúde;
- Implantar as atividades do grupo de tabagismo junto a equipe ESF.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretriz: Visa executar as ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e municípios, sistematizando os conceitos que orientam o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde no Sistema Único de Saúde.

Objetivo: As ações estruturantes e estratégicas de vigilância sanitária de responsabilidade dos municípios determinadas pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul.

METAS 2022 -2025

- Ampliar a fiscalização nos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária;
- Investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos;
- Elaboração do Plano Municipal de Vigilância Sanitária;
- Incorporar a atenção básica, ações de vigilância sanitária integrada aos procedimentos na rede básica, em especial pela equipe de saúde da Família – ESF;
- Coleta de amostras de água para análise; alimentação regular do SISAGUA, sistema informatizado do VIGIAGUA;
- Interpretar os resultados das análises de amostras de água e informar a população sobre a qualidade da mesma;
- Atividades educativas à população sobre a importância da qualidade da água para consumo humano, bem como os cuidados como limpeza, desinfecção e conservação dos reservatórios de água;
- Realizar saúde preventiva atendendo as famílias mais vulneráveis que ainda não possuem sanitários ou estão precários, diminuindo índice de doenças infectocontagiosas;

ACÕES DO COVID-19

Diretriz: Prevenção, Controle e Enfrentamento a pandemia de COVID-19

Objetivo: Preparar e coordenar os serviços de saúde e realizar ações para prevenção, enfrentamento e controle da pandemia do Coronavírus e demais variantes e/ou Cepa.

METAS 2022 -2025

- Comitê implementado;
- Implementar Comitê com representantes dos serviços de saúde e outros setores que possam contribuir para a organização dos serviços e ações;

- Capacitar e orientar funcionários da Secretaria Municipal de Saúde quanto a prevenção, controle e enfrentamento do coronavírus, e desenvolver fluxos de atendimentos e adequar os protocolos;
- acompanhar os casos positivos e seus contactantes por meio telefônico;
- Divulgar medidas de prevenção, controle e enfrentamento para a população e outros serviços, através do rádio, internet, carro de som, banner, faixas e outras mídias;
- Realizar coleta domiciliar de TRPCR e testes rápidos na UBS;
- Inserir dados e realizar monitoramento dos sistemas de notificação e-sus VE notifica e Sivep Gripe;
- Campanhas de educação/ conscientização;
- Realizar compra e distribuição dos materiais entre a unidade de saúde;
- Adquirir e distribuir os insumos, EPIs e equipamentos para enfrentamento da pandemia;
- Utilizar recursos de emendas para a aquisição de materiais, equipamentos e insumos para a aplicação nas ações de combate ao covid-19;
- Contratação de profissionais, caso haja necessidade devido a demanda de casos e aumento da procura, e para substituição de profissional afastado;
- Reforma e ampliação de salas de atendimentos e infraestrutura adequada;
- Ampliação e melhorias nos atendimentos/ manutenção da estrutura física;
- Distribuir EPIs para toda a Rede de Saúde do município;
- Criar e implementar Comitê de Crise para atuar durante a pandemia;

ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA (SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)

Diretriz: Proporcionar o acesso regulado do usuário aos serviços de saúde.

Objetivo: desenvolver ações que impactem positivamente na situação de saúde tanto no âmbito individual quanto coletivo devendo sempre orientar-se pelos princípios do SUS (universalidade, equidade, descentralização, regionalização, hierarquização e participação social)

METAS 2022 – 2025

- Manter contrato com Hospital São Vicente de Paulo de Cruz Alta, para o atendimento de Urgência e Emergência, cirurgias e procedimentos especializados, internações hospitalares e partos para garantir um atendimento com mais qualidade aos pacientes usuários do SUS;
- Manter convênio com o consórcio COMAJA para garantir os encaminhamentos de consultas especializadas, exames e procedimentos de média e alta complexidade, para conclusão de diagnósticos, sempre que esgotada a rede SUS;
- Garantir o acesso a população a consultas especializadas;
- Ampliar e qualificar a rede de transportes;
- Buscar alternativas para ampliar as ofertas de exames, procedimentos e cirurgias especializadas de média e alta complexidade;
- Acompanhar e manter sempre atualizado os sistemas de informações de encaminhamento para média e alta complexidade do Programa GERCON e SISREG (registros de solicitações e consultas e agendamento conforme a complexidade e regionalização);
- Garantir a manutenção do funcionamento do Programa Chamar 192 (SAMU);

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA A POPULAÇÃO

As ações da Assistência Farmacêutica visam o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e o uso racional dos mesmos.

Diretriz: Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços.

Objetivo: Garantir o acesso à medicação da Farmácia Básica da Unidade Básica de Saúde para a população, por meio da aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos, bem como produtos preventivos e terapêuticos com a perspectiva de proteção e recuperação da saúde, resultando em melhores condições de vida individual e coletiva.

METAS 2022 – 2025

- Manter o estoque e dispensação sempre atualizada, bem como o enfoque nas datas de validade;
- Manutenção do programa de Farmácia Básica;
- Manter a integração de sistemas do Teí Saúde com o Sistema Hórus;
- Manutenção dos itens da REMUME na farmácia do município;
- Atualização anual, programação, aquisição e distribuição de itens de medicamentos básicos (REMUME);
- Manter programa de informática para controle da farmácia Básica (Sistemas de Informatização);
- Aquisição de equipamentos, materiais permanentes e mobiliários para estruturação da Farmácia Básica;
- Dar continuidade aos serviços de assistência farmacêutica;
- Dar continuidade no programa Farmácia Cuidar + da Secretaria Estadual de Saúde com o objetivo de ampliar, qualificar, e promover os serviços farmacêuticos nas farmácias de medicamento especiais (FME);
- Implantar as PICS – Práticas Integrativas e Complementares Fitoterápicos e plantas medicinais;
- Aumentar as atividades educativas através de grupos preventivos, para reduzir o número de pacientes que utilizam medicamentos controlados através do enfoque do uso de fitoterápicos;
- Realizar encontros do grupo de hipertensos e diabéticos.

REDES TEMÁTICAS
FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS ESTRATÉGICAS
COM FOCO NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

A Atenção básica deve ser a principal porta de entrada do usuário, devendo coordenar as ações dentro de áreas temáticas como:

DST – HIV – AIDS – HEPATITES VIRAIS

Diretriz: Visa a melhorar a qualidade da atenção à saúde das pessoas com IST no município, com manejo programático e operacional desses agravos, bem como as ações dos profissionais de saúde na triagem, diagnóstico, tratamento e ações de prevenção pessoas com IST e suas parcerias sexuais.

Objetivo: Realizar campanhas preventivas, distribuição de preventivos, conscientizar e informar sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST e sua prevenção, identificar novos casos na população.

METAS 2022 – 2025

- Realizar campanhas anuais no dia do combate a AIDS;
- Disponibilizar a distribuição gratuita dos preservativos na Unidade Básica de Saúde;
- Elaborar e disponibilizar material informativo e preventivo a serem utilizados em campanhas e estarem disponíveis UBS;
- Trabalhar com os alunos nas escolas municipais e estaduais a prevenção do DST;
- Realizar testes rápidos de triagem na UBS;

HANSENIASE

Diretriz: fornecer subsídios, apoio e orientação aos profissionais que atuam na vigilância em saúde, atenção básica no que se refere às diretrizes para vigilância, à assistência e à eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

Objetivo: Realizar campanhas preventivas, conscientizar e informar sobre a Doença e sua prevenção, e identificar novos casos na população.

METAS 2022-2025

- Realizar a busca de contatos de pacientes examinados com suspeita de caso novo de hanseníase;

- Oferecer tratamento para cura para hanseníase;
- Capacitar os profissionais da Atenção básica de Saúde para as ações de controle da hanseníase, com enfoque na busca de sintomáticos dermatológicos e exame de contatos (médicos e enfermeiros);

TUBERCULOSE

Diretriz: Ações utilizadas em vigilância epidemiologia, com especial ênfase nos instrumentos de informação, planejamento, monitoramento e avaliação para o controle da doença.

Objetivo: Realizar campanhas preventivas, conscientizar e informar sobre a Doença e sua prevenção, e identificar novos casos na população.

METAS 2022-2025

- Realizar a busca ativa de casos novos de tuberculose;
- Realizar exames de contatos em pacientes com suspeita de casos novos de tuberculose;
- Capacitar os profissionais da atenção básica e referência da tuberculose no enfrentamento a tuberculose;

SAÚDE DA MULHER

Diretriz: Atenção à saúde da Mulher visa qualificar a Atenção Básica no atendimento às mulheres em todos os ciclos de vida, especialmente na redução da mortalidade de mulheres e materna, por causas evitáveis, da violência contra a mulher e no combate ao câncer de mama e de colo do útero.

Objetivo: Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e a ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

METAS 2022 – 2025

- Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 (três) anos;
- Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade;
- Captar precocemente 80% das mulheres cadastradas para possibilitar o diagnóstico precoce do câncer de colo uterino e de mama;

- Programar o serviço de pré-natal na Unidade Básica de Saúde;
- Dar continuidade na oferta de consultas ginecológicas.
- Promover campanhas de prevenção e promoção ao câncer de mama e colo de útero;
- Promover campanhas de conscientização aos cuidados de câncer de pele;
- Realização de coleta de citopatológicos;
- Ações no Outubro Rosa;
- Busca ativa de mulheres que não realizaram mamografia pelos ACS;
- Elaborar material educativo e distribuir a população sobre a conscientização de prevenção do câncer e diagnóstico de casos de câncer de mama e de colo de útero;
- Promover acompanhamento humanizado a gestante promovendo o pré-natal com qualidade;
- Promover o aleitamento materno;
- Realizar grupo de gestante com educação em saúde ao grupo familiar com participação da equipe ESF;
- Oferecer atendimento humanizado e multiprofissional a mulheres vitima de violência domestica e sexual;

SAÚDE DO HOMEM

Diretriz: A Saúde do Homem visará facilitar e ampliar o acesso da população masculina ao serviço de saúde com o objetivo de reduzir as causas de morbimortalidade nessa população.

Objetivo: fortalecer e qualificar a atenção primária garantindo, assim, a promoção da saúde e a prevenção aos agravos evitáveis, muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária.

METAS 2022 – 2025

- Implantar a linha de cuidado da Saúde do Homem na Unidade Básica de Saúde;
- Implantar o programa de rastreamento de casos de câncer de próstata em homens com mais de 40 anos;
- Promover campanhas e ações no Mês Novembro Azul, na prevenção e promoção de conscientização de câncer de próstata, e de intestino;
- Promover campanhas de prevenção e promoção ao uso de agrotóxicos, por ser um município de produção agrícola;
- Promover campanhas de conscientização aos cuidados de câncer de pele;

- Realização de coleta de exame de PSA;

SAÚDE DO IDOSO

Diretriz: A Saúde do Idoso visa atender a saúde das pessoas com 60 anos ou mais para um envelhecimento com qualidade de vida.

Objetivo: É importante o fortalecimento de várias linhas de cuidado da atenção básica.

METAS 2022 – 2025

- Ampliar e implementar a entrega da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa;
- Implantar a linha de cuidado da Atenção Integral da Saúde da Pessoa Idosa;
- Dar continuidade nas atividades físicas nas comunidades;
- Promover equipes capacitadas, para desenvolver o Programa da Rede Bem Cuidar com ações e propostas voltadas para a Saúde do Idoso;
- Realizar acolhimento humanizado e preferencial na unidade de saúde, respeitando o critério de risco;
- Incentivar a prática de atividade físicas;

SAÚDE DO ADOLESCENTE

Diretrizes e objetivos: A Saúde do Adolescente compreende a saúde integral dos adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, desenvolvendo as ações da Atenção Básica articulada intra e intersetoriais facilitando o vínculo com a equipe e ampliando o acesso aos serviços. Deve atuar em conjunto com o programa Saúde e Prevenção na Escola

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

METAS 2022 – 2025

- Realizar atividades de sensibilização e qualificação dos profissionais de saúde para aderirem às ações direcionadas a esse público;
- Dar continuidade no programa nas Escolas (Ensino Infantil, Fundamental e Médio);
- Entregar a Caderneta a todos os adolescentes através das escolas;
- Realizar atividades de sensibilização junto aos adolescentes na busca pelos serviços de saúde;
- Disponibilizar o acompanhamento dos alunos com avaliação (testes) alterados;
- Integração da equipe inter setorial;

- Realização de palestras/encontros com os alunos da rede Municipal e Estadual com os temas Ações de combate ao Aedes aegypti; promoção das praticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; promoção da Cultura de paz, cidadania e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; Identificação de educando com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação; Promoção e avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor; verificação da situação vacinal; Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração; direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

SAÚDE DA CRIANÇA

Diretrizes e Objetivos: O objetivo principal é a redução da taxa de morbi/mortalidade infantil atendendo a saúde das crianças menores de 12 anos através de um atendimento humanizado e qualificado.

METAS 2022 – 2025

- Realizar investigação em 100% dos óbitos fetais e infantis em menores de cinco anos;
- Monitorar as gestantes antes do nascimento do bebê, para avaliação e monitoramento;
- realizar a visita domiciliar na primeira semana após a alta hospitalar notificando bebês abaixo do peso a fim de controle de crianças de alto risco, evitando óbitos;
- Dar continuidade e disponibilizar o atendimento de puericultura através de agendamento realizado pela enfermeira;
- Manter atendimentos pediátricos semanais;
- Fazer acompanhamento nutricional para diminuir deficiências ponderais, nutricionais, vitamínicas e detectar precocemente alterações metabólicas;
- Garantir assistência pediátrica a crianças de risco;
- Acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil desde o puerpério;
- Realizar triagem neonatal, com teste do Pezinho para todos os recém nascidos;
- Atingir as metas pactuadas de Cobertura Vacinal criando mecanismos de busca ativa periódica das crianças com vacinação em atraso;
- Incentivar o cumprimento do esquema vacinal da criança, principalmente no 1º ano de vida;

- Realizar busca ativa dos faltosos para o cumprimento do calendário de vacina em parceria com a equipe;

SAÚDE MENTAL

Diretrizes e objetivos: A Rede de Atenção Psicossocial visa atender na Atenção Básica e nas urgências e emergências as pessoas com sofrimento e transtornos mentais e com necessidades pelo uso de álcool e de outras drogas, devendo trabalhar articulado com outras redes intersetoriais.

METAS 2022 – 2025

- Dar continuidade nos serviços de Saúde Mental;
- Implementar a abrangência do atendimento de Oficina Terapêutica;
- Dar continuidade no NAAB;
- Reduzir casos de transtornos mentais e dependentes químicos com apoio do ESF;
- Sensibilizar e capacitar a Equipe de saúde para a escuta do usuário buscando a humanização do atendimento e a compreensão da dinâmica familiar e das relações envolvidas;
- Realizar estudos e discussões de casos quinzenalmente com equipes de trabalho proporcionando o mesmo com equilíbrio nas ações;
- Promover o fortalecimento das oficinas terapêuticas, aumentando a participação dos pacientes nas oficinas e grupos de Saúde Mental;
- Contração de profissionais para as oficinas terapêuticas;
- Estimular os pacientes de saúde mental a buscar alternativas e atividades que substituem o sofrimento e os problemas que causam este tipo de patologia;
- Oferecer consultas mensais aos pacientes em tratamento ou que necessitam de acompanhamento para atendimento especializado em psiquiatria;

PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR (PIM)

O PIM realiza visitas domiciliares e atividades domiciliares para as famílias com gestantes e crianças.

METAS 2022 – 2025

- Implantar a equipe de visitantes conforme demanda;
- Contratação de profissionais para atuar no PIM;

SAÚDE BUCAL

As ações da saúde bucal visam reduzir os índices de cárie, doença periodontal, câncer bucal e fluorose em todas as faixas etárias através de ações de promoção, prevenção, recuperação e manutenção da Saúde Bucal. A Saúde Bucal atua de forma integrada com as demais políticas de saúde com ações e programas intra e intersetoriais.

METAS 2022 – 2025

- Contratação de mais profissional na área da Saúde Bucal;
- Aprimorar as ações educativas e preventivas de Saúde Bucal;
- Continuar com o Programa Sorrindo para o Futuro;
- Dar continuidade nos programas relacionados a Saúde Bucal, como o PSE nas escolas;
- Diminuir índices de cáries e doenças periodontais em crianças em idade escolar;
- Realizar escovação, fluoretação e bochechos com os alunos das escolas municipais;
- Melhoria das condições de saúde bucal, buscando alternativas que facilitem e aumentem o acesso da população ao atendimento odontológico;
- Propiciar as condições adequadas, bem como planejar ações de atividades preventivas, curativas e de acompanhamento;
- Campanha de identificação de casos precoces de câncer de boca;
- Divulgação e conscientização da importância dos hábitos de higiene bucal;
- Criar um cronograma estratégico para organizar o atendimento, com agendamento de consultas, ações preventivas coletivas, reuniões de equipe, palestras e atividades diversas e participações em eventos de saúde no município;
- Organização dos fluxos através de agendamento e demandas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Diretriz - incentivo a ações de educação dos profissionais.

Objetivo - desenvolver estratégias para educação permanente em saúde, que tem como foco qualificar a Atenção Básica, para o fortalecimento das Redes e implementação das Linhas de Cuidados. Com ações de matriciamento, capacitações, através de planejamentos, e executadas procurando parcerias com outras esferas de Governo.

METAS 2022-2025

- Qualificar os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde;
- Elaborar ações de Educação Continuada;
- Publicar periódicos com artigos educativos, panfletos e materiais de divulgação gratuita;

- Propiciar treinamento a todos os funcionários dentro das áreas afins e/ou comum a todos;

GESTÃO GERAL E ADMINISTRATIVA

Diretriz: Modernizar a Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira com acompanhamento sistemático das políticas e de trabalho, assegurar as práticas legais de financiamento no SUS, bem como fortalecer e expandir a infraestrutura.

Objetivo: adequar à estrutura física das unidades de atendimento, manter o conselho de saúde e controle social.

METAS 2022 -2025

- Monitoramento e avaliação no final de cada ano, para adequação do Plano Municipal de Saúde;
- Aquisição de materiais e equipamentos permanentes;
- Construção, reforma e ampliação de obras e instalações;
- Aquisição e manutenção de veículos;
- Manutenção do Conselho Municipal de Saúde (participação no Controle Social);
- Treinamentos e capacitações de trabalhadores e conselheiros da Saúde;
- Manutenção da Gestão administrativa (manutenção das condições de trabalho referente aos Recursos Humanos, técnicos, equipamentos e materiais gráficos);
- Manutenção das atividades de ouvidoria do SUS na Secretaria Municipal de Saúde;
- Manutenção do Consorcio de Saúde CISA;
- Manutenção das Ações de prevenção e combate ao covid-19 na Secretaria Municipal de Saúde (acolhimento, avaliação e encaminhamentos dos pacientes com síndrome gripal);
- Implementar os programas desenvolvidos;
- Dar continuidade no Programa Mais Médicos;
- Contratação de profissionais da área da saúde para atender as demandas da Unidade Básica de Saúde;
- Manter e aprimorar o suporte à rede de informática;
- Ampliar e renovar a frota de veículos através de recursos financeiros do Ministério de Saúde;
- Ampliar os serviços nas Linhas de Cuidado;
- Realizar Conferências Municipais de Saúde;
- Participar de Conferências Regionais;

- Implantar o Programa de Requalificação da Unidade Básica de Saúde (Requalifica UBS), que tem como objetivo criar incentivo financeiro para a reforma, ampliação e construção de UBS;
- Continuar participando da Comissão CIR e das pactuações;
- Garantir políticas públicas que buscam a prevenção da doença, e eliminação das causas sociais, econômicas e ambientais do adoecimento.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Plano Municipal de Saúde será permanentemente revisado através dos relatórios quadrimestrais de gestão pelo sistema DIGISUS sendo atualizada com o surgimento de novas demandas de saúde ou novas ações/estratégias de saúde a partir de planos de aplicação de novos recursos advindo do Estado e/ou União.

As metas e diretrizes serão revisadas através de reuniões periódicas com as principais áreas a fim de analisar o alcance de metas, facilidades, dificuldades e estratégias para a superação de obstáculos.

Também serão utilizados os relatórios de gestão elaborados pelo município através do Monitoramento da Gestão em Saúde, do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS, o Relatório Anual de Gestão e do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, para auxiliar na avaliação dos indicadores físicos e financeiros.

APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O referido Plano foi apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal, conforme Resolução em anexo.

HOMOLOGAÇÃO PELO PREFEITO MUNICIPAL

Após o cumprimento de todos os trâmites legais e aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, o Prefeito Municipal emitiu Decreto Municipal homologando o Plano Municipal de Saúde 2022-2025, em anexo.

REFERÊNCIAS

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;
- Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM;
- Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC;
- Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH;
- Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN;
- Portal Bi Saúde da Secretaria Estadual de Saúde